

Campinas instala novas estações meteorológicas em escolas

Monitoramento passa a enviar dados em tempo real à Defesa Civil

Da Redação

A Defesa Civil de Campinas instalou duas novas estações meteorológicas em escolas da rede municipal para ampliar o acompanhamento das condições do tempo e fortalecer a prevenção diante de eventos climáticos extremos. Os equipamentos foram colocados na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos Oziel Alves Pereira, no Parque Oziel, e no Centro de Educação Infantil Dr. Cláudio de Souza Novaes, no Jardim Florence I.

As novas unidades fazem parte da expansão da rede de monitoramento da cidade e estão em fase de validação. Antes delas, outras duas estações já haviam sido implantadas no Museu da Imagem e do Som, no Centro, e na Mata de Santa Genebra, em Barão Geraldo.

As informações coletadas pelos equipamentos serão enviadas em tempo real para a Defesa Civil, o que permite observar com mais precisão as condições meteorológicas em diferentes regiões do município. Com isso, o órgão ganha mais capacidade para antecipar riscos e emitir alertas à população com mais agilidade.

Segundo a Defesa Civil, a escolha de escolas como pontos de instalação ajuda a distribuir o monitoramento por áreas estratégicas da cidade. A iniciativa também fortalece a



FERNANDA SUNECA

Os dados coletados serão enviados em tempo real para a Defesa Civil

prevenção nas comunidades, ao aproximar a tecnologia do cotidiano da população.

Antes da entrada em operação da nova rede, a equipe da Defesa Civil passou por capacitação para aprender a usar o sistema das estações meteorológicas. O treinamento preparou os agentes do Setor de Monitoramento e Alerta para acompanhar, interpretar e aplicar os dados enviados em tempo real.

Para a Secretaria de Educação, a participação das escolas no projeto também reforça o trabalho pedagógico ligado ao meio ambiente e às emergências climáticas. A iniciativa estimula novos aprendizados

entre os estudantes e amplia a circulação de informações sobre educação ambiental dentro das famílias.

As estações realizam medições automáticas a cada cinco minutos e registram temperatura do ar, umidade relativa, volume de chuva, velocidade e direção do vento, pressão atmosférica, radiação solar e concentração de dióxido de carbono. Esses dados ajudam a identificar mudanças rápidas nas condições do tempo e oferecem suporte direto às decisões da Defesa Civil.

A próxima estação será instalada no Centro de Educação Infantil Dr. Perseu Leite

de Barros. Paralelamente, a Defesa Civil desenvolve projetos com inteligência artificial para cruzar os dados das estações com informações de radar meteorológico, sensores de raios e câmeras de monitoramento, com o objetivo de tornar os alertas mais regionalizados e eficientes.

A iniciativa integra o pacote de ações da para enfrentamento dos extremos climáticos. Entre as medidas, estão o fortalecimento do monitoramento, a ampliação dos alertas, a capacitação da população e o investimento em tecnologias de prevenção e redução de riscos.

Campinas incorpora 700 novos servidores em 2026

Da Redação

A Prefeitura de Campinas incorporou mais de 700 novos servidores nos primeiros sete meses de 2026. O reforço foi distribuído entre diferentes áreas da administração, com prioridade para os serviços considerados essenciais à população.

Educação e Saúde concentraram a maior parte das contratações no período. Ao todo, foram 272 admissões na Educação e 227 na Saúde, em um movimento que buscou ampliar a capacidade de atendimento nas escolas, unidades e demais equipamentos públicos.

Entre os profissionais chamados estão professores, médicos, técnicos em enfermagem, enfermeiros, agentes administrativos e agentes de organização escolar. As entradas ocorreram por concurso público, para cargos efetivos, e também por processo seletivo, com contratações temporárias.

Os cargos com mais nomeados em 2026 foram professor, agente administrativo, agente de organização escolar, técnico em enfermagem, psicólogo, médico, agente de educação infantil e enfermeiro. Segundo a secretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, o reforço no quadro tem impacto direto na qualidade dos serviços prestados.

O levantamento mostra que, entre os admitidos neste ano, 482 são mulheres e 224 são homens. Em relação à cor ou raça, 430 se declararam brancos, 197 pardos, 66 pretos, 12 amarelos e 1 indígena.



CARLOS BASSAN/ARQUIVO PMC

Entre os profissionais estão professores, médicos, enfermeiros

Saúde inclui segunda dose da vacina contra a pólio no calendário de rotina

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas passou a incluir, a partir desta segunda-feira, 3 de agosto, a segunda dose de reforço da vacina inativada poliomielite (VIP) no calendário de rotina. A aplicação é indicada para crianças aos 4 anos e tem como objetivo ampliar a proteção por mais tempo. A medida segue orientação do Ministério da Saúde e dá continuidade ao trabalho de erradicação da pólio no país. Com a mudança, o esquema de vacinação contra a doença permanece exclusivamente com o imunizante injetável VIP.



CARLOS BASSAN/ARQUIVO PMC

Dose é aplicada nas crianças aos 4 anos e amplia a proteção contra a doença

O Estado de São Paulo também autorizou a atualização do esquema vacinal de crianças de 5 e 6 anos que ainda não tenham completado a va-

cinação contra a pólio. A orientação é aproveitar o período para colocar a caderneta em dia e reforçar a proteção desse grupo. O calendário de rotina

ficou assim: 2 meses, primeira dose; 4 meses, segunda dose; 6 meses, terceira dose; 15 meses, primeiro reforço; e 4 anos, segundo reforço, que é a novidade anunciada.

A poliomielite é uma doença grave que pode causar paralisia irreversível, principalmente nas pernas, e não tem tratamento. Por isso, a vacinação é a única forma de prevenção.

O último caso registrado no Brasil foi em 1989, e o país mantém desde 1994 a certificação de área livre da circulação do poliovírus selvagem. Segundo a Secretaria de Saúde, essa condição se sustenta há décadas graças às campanhas de imunização.